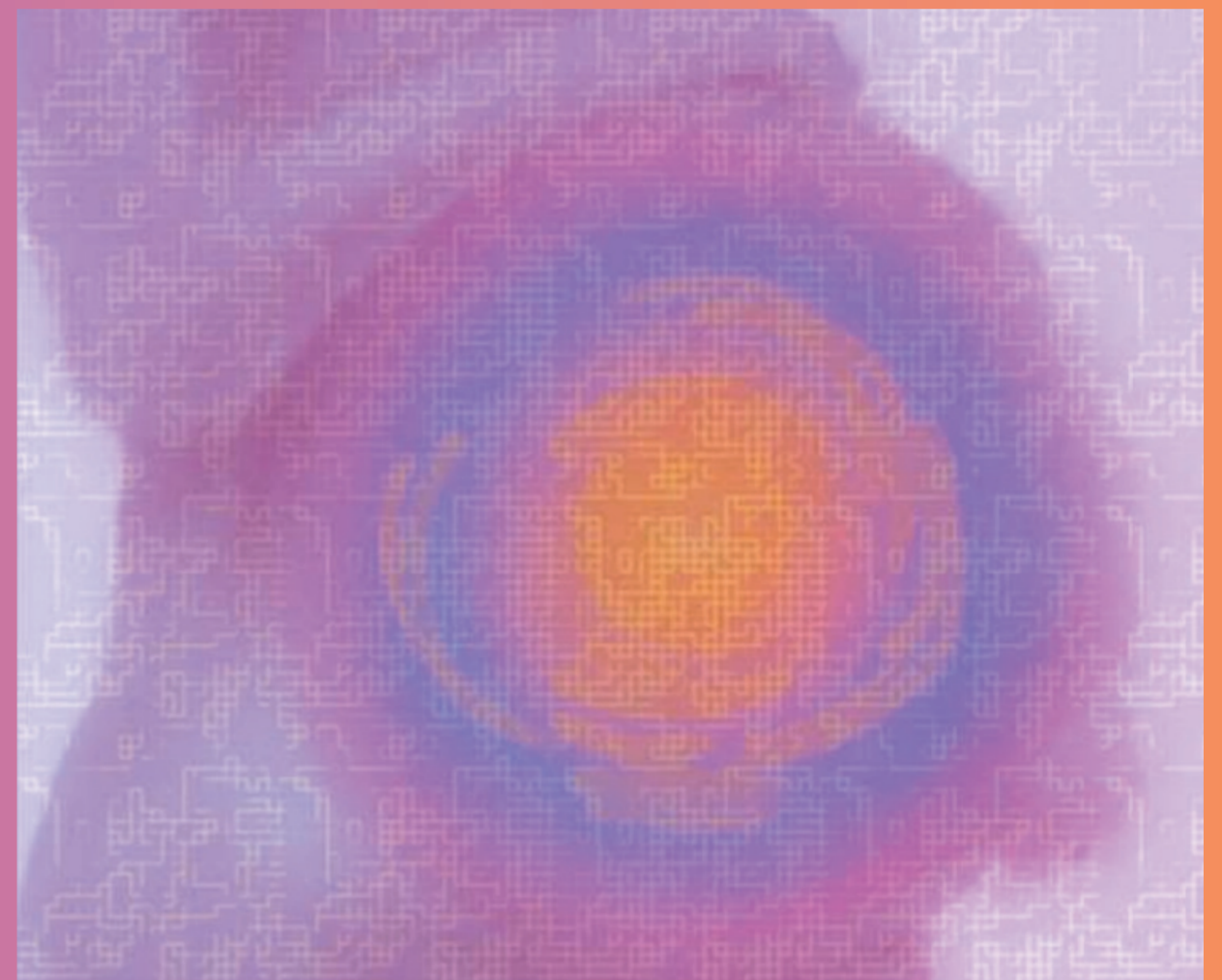


Quem gera?

“A identidade digital não nasce apenas do humano nem apenas do algoritmo, mas da troca constante entre ambos.”



A obra explora a construção da identidade digital a partir da relação de troca entre humanidade e tecnologia. Por meio da interação entre uma figura humana e uma figura mecânica, a ilustração representa como pessoas e algoritmos influenciam-se mutuamente: enquanto a tecnologia aprende com experiências, conhecimentos e comportamentos humanos, os indivíduos utilizam recursos digitais para criar, comunicar e ampliar suas conexões.

A composição, inspirada na simbologia do yin-yang, reforça a ideia de equilíbrio entre esses dois elementos. A presença de uma gestante simboliza o processo de criação e desenvolvimento, estabelecendo um paralelo entre a geração da vida humana e a capacidade da inteligência artificial de produzir novas informações a partir do conhecimento que recebe. Com uma paleta acolhedora e elementos orgânicos e tecnológicos integrados, a obra propõe uma reflexão sobre o uso consciente da tecnologia como ferramenta de crescimento, sem perder a individualidade que nos torna únicos.

